#4 Atualiza 1.1 R4

Diversas atividades relacionadas ao Anexo 1.1 continuaram sendo realizadas ao longo do segundo semestre de 2026. Dando continuidade ao processo de execução da reparação, novas etapas da construção dos Projetos de Demandas das Comunidades Atingidas foram cumpridas.

Como parte do nosso compromisso com a transparência e a garantia do direito à informação, o Instituto Guaicuy, na condição de Assessoria Técnica Independente (ATI) da Região 4, publica nova edição do **Atualiza 1.1**.

Este boletim consolida os principais desdobramentos do Anexo 1.1 – Projetos de Demandas das Comunidades Atingidas, e traz o panorama das atividades executadas, o progresso alcançado e as etapas futuras do processo.

Nesta edição trazemos as principais ações realizadas pelas pessoas atingidas da Região 4, no período de **julho a outubro de 2026**.

Acompanhe os destaques a seguir!

Julho

O mês de julho foi marcado por diversas ações vinculadas às finanças solidárias e projetos comunitários.

Continuando o processo de acompanhamento e monitoramento das linhas de microcrédito lançadas para a Região 4, foi realizado o realizado o **28º Dois Dedos de Prosa**. O encontro tratou das linhas de microcrédito aprovadas para os municípios de Pompéu e Curvelo, seus critérios de acesso, além de esclarecer dúvidas sobre etapas de solicitação. Foi encaminhada, na reunião, a elaboração de uma sistematização das principais dificuldades de acesso enfrentadas pelas pessoas atingidas, a qual foi encaminhada à Entidade Gestora para esclarecimentos e providências.



Ainda sobre o microcrédito, ocorreram plantões de atendimento, para realização de cadastros, nas comunidades de Cachoeira do Choro (Parte Alta e Parte Baixa), Angueretá, Aldeia Fundinho e Quilombo Saco Barreiro.

Por fim, no dia 30 de julho ocorreu a reunião de monitoramento das linhas de microcrédito. Na ocasião, foram apresentados os dados relacionados à ação na região, com destaque ao volume de recursos já disponibilizados, que, no momento, havia chegado a 50% do total. Nessa reunião foram discutidas estratégias para garantir maior equidade no processo de liberação dos empréstimos, além de esclarecidas dúvidas sobre o funcionamento do microcrédito, como documentações, taxas de juros, bonificação, carência, etc. Estes esclarecimentos foram importantes para possibilitar que os conselheiros e conselheiras tenham informações mais qualificadas sobre a pauta para levar a suas comunidades, facilitando o acesso por mais pessoas, com transparência e agilidade.

Ainda no mês de julho, ocorreu o **29º Dois Dedos de Prosa**, que tratou dos critérios de divisão de recursos do Anexo 1.1. O espaço teve como objetivo discutir e validar critérios técnicos para a distribuição dos recursos remanescentes (2ª onda) entre as regiões. A discussão buscou dar base ao preenchimento de um formulário da Entidade Gestora (EG), sistematizando a opinião das comunidades para fundamentar a tomada de decisão.

Além dessas atividades, ocorreu, também, o detalhamento de projetos das comunidades de Laranjo e Recantos. O espaço contou com a participação da Associação do Laranjo e da Comissão dos Recantos, que levantou elementos para preencher as planilhas de detalhamento e mapeamento de demandas dessas comunidades, subsidiando o detalhamento dos projetos comunitários.



Outras ações

Foi realizada reunião comunitária com Curralinho e Boiada, na qual se esclareceram questões sobre as linhas de microcrédito, focando naquelas destinadas a povos e comunidades tradicionais. Também se destacou a importância de priorizar investimentos em energia elétrica nessas comunidades.

Também nesse mês foi realizada reunião comunitária com os moradores de São Marcos e Santa Cecília, para dialogar sobre associativismo e etapas necessárias para criar e formalizar juridicamente uma associação comunitária.

Agosto

No mês de agosto foi lançado, pela Entidade Gestora, o edital para contratação de executoras dos projetos comunitários locais em Curvelo e Pompéu (Edital EG-R4-01/2026). Este processo foi acompanhado de perto pelas conselheiras e conselheiros, resultando na apresentação de impugnação ao edital. Os pontos impugnados se relacionam à falta de clareza nos critérios de seleção das executoras, prazos curtos para apresentação de propostas e esclarecimento de dúvidas e lacunas nos Termos de Referência, que tratavam dos projetos indicados por cada comunidade.

A resposta às impugnações, publicada no site da Entidade Gestora, foi negativa para a maioria dos pontos apresentados pela ATI e Conselhos.

Ainda se tratando dos projetos comunitários, os Conselhos Locais 1 e 2 realizaram reuniões com a Entidade Gestora (24 e 26 de agosto), ocasião na qual debateram temores de insuficiência orçamentária pós-diagnóstico previstos no edital. Também foram debatidas e esclarecidas as regras para que grupos informais se apresentem como executores dos projetos locais, apoiando o entendimento dos conselheiros e conselheiras sobre a temática, para que possam levar informações mais qualificadas para suas comunidades.

Também, em agosto, se iniciou o diálogo sobre o projeto regional. A Fundação Banco do Brasil (FBB) fez uma apresentação sobre seu papel no processo e iniciou o diálogo com o Conselho Regional. Além da estruturação da proposta de desenvolvimento do projeto, foi apresentada a possibilidade de contratação da entidade executora via prospecção direta. Na ocasião foram apresentadas algumas sugestões para avaliação por parte dos conselheiros e conselheiras. O diálogo sobre o tema continua com atuação e monitoramento por parte do Conselho Regional.

No que trata do microcrédito, os plantões de cadastro para acesso continuaram. Foram realizadas ações, pelo Crédito Solidário, nas comunidades Fazendinhas Baú, Recantos e Assentamentos/P.A. Queima Fogo.



Outras ações comunitárias e reuniões relacionadas aos projetos locais que ocorreram no mês foram:

COMUNIDADE	AÇÃO
Condomínio Encontro das Águas/Cachoeira do Choro (Curvelo)	Discussão técnica sobre o projeto do Galpão Multiuso, incluindo pontos como captação de água da chuva e segurança jurídica dos terrenos a serem implantadas as estruturas.
Recanto do Piau e Fazendinhas Baú	Priorização de sistema de poço artesiano para o Piau e início do debate sobre critérios de acesso e inclusão de insumos e alimentação de aves para o projeto de Baú.
Canto da Seriema (Pompéu)	Priorização de energia solar e galpão comunitário para a 2ª onda de projetos
Recanto da Sucupira	Reunião online com sitiantes para alinhar histórico do Anexo 1.1 e planejar encontro presencial.
São Marcos e Santa Cecília	Mobilização para criação/formalização de Associação Comunitária, a fim de obter CNPJ e viabilizar projetos

🔍 MOMENTO TRANSPARÊNCIA: **ATI EM FOCO!**

O Guaicuy realizou em agosto a prestação de contas sobre o andamento dos Planos de Trabalho da ATI Paraopeba, conforme as ações dos últimos três meses. A reunião foi um momento importante para a compreensão das pessoas atingidas sobre as ações e os prazos estabelecidos.

Setembro

No dia 03 de setembro ocorreu, junto à Comunidade Indígena Kaxixó (Aldeia Capão do Zezinho - Martinho Campos), reunião para discutir a possibilidade de auto execução, via associação ou grupo informal, dos projetos locais da Casa Flor e da bovinocultura comunitária. Foi encaminhada a execução do projeto de bovinocultura pelo grupo local, sendo as ações vinculadas à Casa Flor encaminhadas para prospecção direta.

No Recanto Sucupira foi realizada reunião comunitária de articulação da doação de terreno para perfuração de poço artesiano comunitário, encaminhamento do processo de regularização fundiária e preparação de proposta coletiva.

Na parte alta da comunidade de Cachoeira do Choro, foi realizada reunião presencial com a Entidade Gestora no dia 10 de setembro, com objetivo de detalhar o perfil da empresa selecionada como executora do Galpão Multiuso e escolha do terreno.

A Comissão dos Assentamentos (PA Queima Fogo e Chácara Chorio), realizaram reunião comunitária (11/09) para discutir e aprovar critérios de priorização para acesso ao projeto de Avicultura, que prevê a construção de 30 galinheiros. O objetivo da Comissão é que todos os galinheiros sejam concluídos ainda na 1ª onda de projetos.

Sobre outros temas relevantes a respeito da atuação das Comissões, a Comissão de Fazendinhas Baú e Recanto do Piau realizou reunião em 14/09 para discutir a revisão de seu Regimento Interno.

Sobre as ações relacionadas às finanças solidárias, dentro do Anexo 1.1, foi realizado atendimento itinerante do Crédito Solidário, no dia 23 de setembro, junto à Comunidade Indígena Kaxixó, na Aldeia Capão do Zezinho. Na ocasião, os moradores da comunidade puderam fazer seus cadastros de solicitação de microcrédito, garantindo a possibilidade de acesso às linhas destinadas aos PCTs.



Também foi realizada, pela Entidade Gestora, junto ao Conselho e Setor Regional, a 1ª Oficina de Bancos Comunitários, no dia 12/09, na sede de Pompéu. O espaço foi conduzido pelas representantes da E-Dinheiro, que formam a Entidade Gestora do Anexo 1.1. Na ocasião foi apresentada a metodologia de implementação e funcionamento dos bancos comunitários de desenvolvimento. O diálogo enfocou o potencial de desenvolvimento local baseado na economia solidária e a importância da gestão coletiva de recursos do Anexo 1.1, por meio da participação ativa das comunidades no processo.



1ª sensibilização sobre bancos comunitários, Pompéu, setembro de 2026. Acervo Guaicuy: Jheniffer Lourenço

Neste espaço foi apresentada e debatida, também, a tecnologia social de **moedas sociais**. Uma moeda social é uma moeda complementar, física ou digital, criada e vinculada ao banco comunitário, com circulação restrita a um determinado território (comunidade ou município, por exemplo). Ela opera de forma complementar e paralela ao real e serve fundamentalmente para reter a riqueza dentro da comunidade. Garante que os recursos sejam movimentados no comércio local, assim, o dinheiro é reinvestido no território onde o banco atua e fortalece a economia local.

Outubro

No dia 02/10, foi divulgado o resultado preliminar do Edital nº 01/2026 da Região 4, voltado à seleção de executoras para os projetos locais do Anexo 1.1. Conforme o resultado apresentado pela Entidade Gestora (EG), a empresa PISOM Consultoria & Projetos Ltda. foi classificada para a execução de quatro projetos:

- **P013R4CL**: Galinheiro com placa solar;
- **P028R4CL**: Galinheiro com painel solar e cisterna de captação de água da chuva.
- **P120R4CLL**: Galpão multiuso com equipamentos de cozinha, espaço para expositores, banheiro e energia solar;
- **P047R4CL**: Entreposto CCLAFA (Centro de Comercialização e Logística de Agricultura Familiar de Angueretá).

Para os demais projetos previstos no edital, não houve propostas de executoras classificadas.

Como desdobramento, no dia 05/10, a Entidade Gestora realizou uma reunião de alinhamento com os Conselhos Locais da Região 4 para apresentar o resultado preliminar e esclarecer aspectos relacionados à execução dos projetos. Na ocasião, também foi apresentada a proposta de prospecção de organizações executoras para os projetos que não receberam propostas de empresas via edital. Nesse contexto, foi solicitado aos conselheiros que contribuíssem com a identificação de possíveis executoras, de modo a ampliar as alternativas para viabilizar a implementação dos projetos. A iniciativa busca dar continuidade ao processo de execução dos projetos locais, considerando as demandas das

comunidades atingidas e os encaminhamentos necessários para sua efetivação no âmbito do Anexo 1.1.

Já no dia 20/10, após publicação do resultado final do edital, foi realizada reunião com o Conselho Local 01, para esclarecer sobre os trâmites do edital e apresentar a empresa selecionada.

Finanças solidárias: bancos comunitários e fundos rotativos solidários

No dia 07 de outubro, a Entidade Gestora, com mediação da E-dinheiro, realizou o terceiro espaço de formação e sensibilização sobre **bancos comunitários** junto ao Conselho Regional 4. A reunião ocorreu em formato híbrido. Se discutiu a criação de redes locais de comercialização, conectando produtores e consumidores. Também foi apresentada a possibilidade de criação de pontos de finanças solidárias, que funcionam como um extensão da matriz do banco comunitário e pode atender mais comunidades, incluindo as mais distantes.

Ainda no que trata das finanças solidárias, no dia 17/10, no município de Pompéu, ocorreu a primeira sensibilização sobre **fundos rotativos solidários** com os conselheiros e conselheiras da Região 4. Na sequência, no dia 21/10, a EG promoveu um espaço virtual sobre o tema. Nestes espaços foram abordados os conceitos fundamentais, os princípios de funcionamento e as possibilidades de aplicação dos fundos rotativos solidários. Os debates também trataram sobre a adequação dessa ferramenta às diferentes realidades territoriais.



Além dos espaços promovidos pela EG, a ATI Instituto Guaicuy mediou três espaços preparatórios para a tomada de decisão sobre o tema, junto aos Conselhos Locais e Regional (CL1 - 22/10; CL2 - 23/10, CR e SR - 29/10).

Esse ciclo teve como objetivo preparar para a reunião deliberativa que ocorreu, presencialmente, no dia 31 de outubro. Neste espaço os conselheiros e conselheiras deliberaram pela adoção das metodologias de finanças solidárias na Região 4, com implementação de banco comunitário regional e pontos de finanças solidárias, e fundos rotativos solidários com objetivos de apoio a infraestruturas e outro à agricultura familiar.

Elaboração
Assessoria de Projetos Socioeconômicos

Redação
Thais Helena Teixeira

Contribuição
Tais de Paula Barbosa Sousa
Renata Murici Lima Aquino

Fotos
Acervo Guaicuy
Jheniffer Lourenço

O Guaicuy segue lado a lado com as pessoas atingidas para garantir a participação informada no processo de reparação.